



31 JUL 2014

09:58 - Governo diz que reajuste da conta de luz será de 2,6%



BUSCAR

Minas

Caminho para a Rússia

Já tem gente se articulando para realizar o sonho de ver a Copa de 2018

25 de July de 2014 | 20h 09 - Autor(a) [Cláudia Rezende](#)[1 comentário](#)

Tweeter < 0

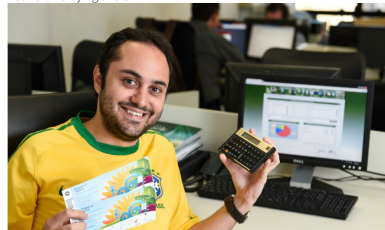
Recomendar

Compartilhar

112 pessoas recomendaram isso. [Cadastre-se](#) para ver o que seus amigos recomendam.

Investimento alto, de longo prazo. A Rússia não é daqui do lado. Por isso, entusiasmados que estão dispostos a atravessar o oceano Atlântico e a Europa para chegar ao leste dela e conferir a Copa do Mundo de 2018 podem começar a se mexer. Especialistas já vêm fazendo isso para ajudar os viajantes. E uma boa notícia é que um deles chegou a um valor razoável para a empreitada: R\$ 11 mil.

O valor seria para passagens, hospedagem, alimentação e transporte interno, mais ingressos para jogos da fase de grupos. O autor do levantamento é Carlos Eduardo Costa, consultor e educador financeiro. Ele pretende também ir para a Rússia.

Pedro Vilela/Agência i7*Luiz Fernando Schwartzman calcula os gastos*

"A primeira coisa é levantar o custo. A segunda é definir o valor que precisa guardar por mês para juntar o valor", diz. Segundo ele, é importante estipular uma data para começar a reservar as parcelas. Se começar agora, em julho de

2014, poderá diluir o total em 48 meses. Se fechar o levantamento em R\$ 9 mil, como ele, a parcela é de R\$ 180 por mês. Ao chegar à conclusão da mensalidade, a pessoa deve ver em que irá economizar, para compensar, e como irá poupar. Vale juntar extras, como férias e 13º.

Também consultor financeiro e pretendente a ir à Copa da Rússia, Luiz Fernando Schwartzman, 27 anos, observa que a viagem é um gasto fácil de ser calculado por ter data definida e estimativa mais certa de custo. Ele programa gastos com passagens, 20 dias de hospedagem, ingressos e gasto de 100 dólares por dia com lazer e alimentação. A dica de Luiz é investir em letras do tesouro, que tem rentabilidade boa, adequada a objetivos específicos.

Em consórcio e virtual

Quem está pensando seriamente na possibilidade de ir para a Rússia também pode se unir a outros que têm a mesma intenção. Uma forma de fazer isso são os consórcios de serviços, uma modalidade não muito conhecida do consumidor, mas que pode ser uma boa opção. De acordo com o presidente da Associação Brasileira dos Administradores de Consórcio (Abac), Paulo Roberto Rossi, a primeira coisa que o interessado no consórcio de serviços deve fazer é checar se a administradora é autorizada pelo Banco Central. Depois disso, procurar a empresa e dizer o perfil de consórcio de que deseja participar.

"O custo é muito menor do que se deixar para comprar perto da Copa ou se fizer um financiamento", diz, dando como parâmetro a taxa Selic, de cerca de 11% ao ano, enquanto os juros dos consórcios são de cerca de 0,535% ao mês. Outra vantagem do sistema, segundo ele, é a garantia de ter o dinheiro ao final, mais que, por exemplo, se investir em

uma poupança. E, se for contemplada antes da data prevista para comprar a viagem, a pessoa não precisa utilizar o crédito. Pode deixá-lo aplicado, rendendo mais, até o momento em que for usar. Paulo Rossi lembra, ainda, que, se no final do período a pessoa desistir da viagem, pode empregar a quantia acumulada em outra coisa, desde que seja do segmento de serviços.

Uarlen Valério/Agência i7*Karinna Campos entrou no Facebook para ter informações que possam reduzir o custo*

COPA DO MUNDO NA RÚSSIA	
Quanto custa?	
Passagem BH-Moscou em alta temporada R\$ 3.500 (ida e volta)	
Hotel em Moscou	R\$ 4.500 (15 dias, com diária de R\$ 300)*
Alimentação	R\$ 1.800 (R\$ 120 por dia)
Ingressos	R\$ 1.200 (quatro ingressos da fase inicial, que são mais baratos)
Total	R\$ 11 mil
(*) Albergues e quartos em casas de família podem reduzir em até 60% essa despesa	

Fonte: Carlos Eduardo Costa, consultor financeiro

A universitária Karinna Campos, 20 anos, ainda não sabe como, mas quer porque quer ir para a Copa da Rússia. Seu primeiro passo foi procurar grupos no Facebook de pessoas que, como ela, estão interessadas nisso. Entrou para o Copa na Rússia – EU VOU e tem mantido diálogo com os membros, que são 215. "Lá, eles passam muitas informações. Tem gente muito firme na ideia. Acho que o grupo vai ser bom para baratear. Tem gente até pensando em fretar avião para ir para a viagem", diz. A jovem é apaixonada por futebol e se entusiasmou em ir para a Rússia depois da Copa no Brasil, apesar de não ter sido sorteada para comprar ingressos para nenhum jogo. O país europeu já estava na

rota de Karinna, que sonha em viajar o mundo inteiro.